

INOVAÇÃO EM FOCO



■ O INEGI apresenta diversos produtos fabricados a partir de prototipagem rápida, como este serviço de chá

1º EVENTO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Empresas demonstram inovações tecnológicas

Sob o lema «Onde a inovação encontra negócios», o 1º Evento de Tecnologia e Inovação pretende ser a plataforma facilitadora do diálogo entre investigadores, Governo e indústria.

Demonstrar que as boas práticas de transferência de tecnologia são uma realidade e um desafio à economia nacional é o propósito do 1º Evento de Tecnologia e Inovação, que vai decorrer entre 5 a 8 de Novembro, no âmbito da ExpoAmbiente, na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações. A iniciativa passa pela apresentação de casos de sucesso de transferência de tecnologia caracterizados por parcerias desenvolvidas entre universidades e centros de inovação tecnológica e aplicada pelas empresas na busca de soluções adequadas à modernização e à competitividade.

Sob o lema «Onde a inovação encontra negócios», este evento pretende ser a plataforma facilitadora do diálogo entre a comunidade científica, o Governo e a

indústria, contribuindo para o incremento do relacionamento entre o meio universitário, os centros e institutos tecnológicos e o mundo empresarial. A mostra nacional das parcerias científico-tecnológicas está assim em marcha, com conferências e seminários e a apresentação de projectos que, pela primeira vez, vão demonstrar ao público a necessidade de uma cada vez maior convergência entre a formação, a ciência e a decisão.

A par da presença de diversas empresas dos mais variados sectores industriais, está também garantida a participação do Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Universidade de Aveiro e Uninova, além de vários centros tecnológicos - como o Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI), Inteligência em Inovação (Inteli), Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos (Centimfe) e Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (CEIA).

INEGI ajuda transportes

O INEGI, por exemplo, é responsável

por vários projectos, como é o caso do sistema GIST, usado pelas maiores empresas de transportes públicos portuguesas. O projecto de Gestão Integrada de Sistemas de Transportes teve início em 1990 através de um consórcio que reuniu a Carris, os STCP, Horários do Funchal, Vimca, Empresa Barraqueiro e dois institutos de investigação, o INEGI e o Instituto de Ciência Aplicada e Tecnologia, da Universidade de Lisboa.

O GIST é um sistema informático de apoio à decisão para o planeamento operacional em empresas de transportes, constituído por um conjunto de módulos destinados a auxiliar o utilizador nas diferentes fases do planeamento. Aliás, a grande vantagem do sistema é precisamente a sua flexibilidade ao nível do planeamento, que permite às empresas efectuarem alterações nos seus sistemas de funcionamento de uma forma rápida. A produtividade é outro trunfo deste sistema, dado que a implementação do GIST corresponde a uma redução de custos na ordem dos 20 por cento, conseguindo-se um bom apro-

veitamento em termos de recursos humanos e factores logísticos.

Outro dos projectos apresentados pelo INEGI respeita ao desenvolvimento de pilhas de combustível experimentais de 20 e 40 watts e uma fonte de alimentação experimental de 140 watts alimentada por um reactor de borohidreto de sódio, em parceria com a SRE - Soluções Racionais de Energia, a Efacec e o Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial. Os protótipos experimentais foram já elaborados e apresentados na feira de Hanôver, entre 7 e 12 de Abril, uma das mais importantes do sector energético. O INEGI vai fechar a sua participação no evento com a divulgação de um projecto que resulta de uma parceria com a Vulcano. Os resultados desta colaboração são visíveis na nova gama de esquentadores da Vulcano - os Vulcano Compacto -, que se caracterizam pela redução do volume dos aparelhos em 27 por cento através do desenvolvimento de um conjunto de soluções técnicas. Em termos práticos, estas alterações reflectem-se numa racionalização do

INOVAÇÃO EM FOCO



■ O novo esquentador da Vulcano utiliza menos matérias-primas

consumo de matéria-primas, na optimização de encaixes e ligações, numa estética melhorada e em dimensões mais atraentes para o consumidor.

Inovações tecnológicas do sector automóvel

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa vai apresentar, por exemplo, 15 projectos que foi desenvolvendo em parceria com outras tantas entidades empresariais. Entre estes destaca-se o projecto Brisa Visão Inteligente que tem como objectivo desenvolver um sistema de visão para o reconhecimento automático de matrículas. Este sistema visa o controlo dos veículos que passam a via-verde sem um identificador válido.

Outro projecto que está a ser elaborado, embora ainda não tenha nenhuma parceria ao nível empresarial, diz respeito ao Sistema de Protecção com Descargas Atmosféricas Directas (SPDA), apoiado em computador. O SPDA calcula, com base na análise de risco constante da norma IEC 61662, o nível de protecção técnica e economicamente recomendável e desenha, em modelo 3D, as zonas vulneráveis da estrutura, definidas a partir de modelo electrogeométrico.

Por seu lado, o Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (CEIIA) vai aproveitar o 1º Evento de Tecnologia e Inovação para divulgar os resultados do programa INAUTO – Inteligência e Inovação para o Desenvolvimento da Indústria

Automóvel em Portugal, que faz o diagnóstico do sector a nível nacional. Financiado pelo Programa Operacional da Economia, o programa desvenda quatro eixos de intervenção – gestão tecnológica e inovação, qualificação de recursos humanos, promoção da indústria automóvel e desenvolvimento das práticas de gestão – a partir dos quais foram implementados 18 projectos segmentados.

Entre estes projectos, conta-se um direccionado para a ecoeficiência em que se criou uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento de produtos. Esta ferramenta permite que durante a concepção e produção de um componente seja já contemplada a sua reciclagem. É o caso, por exemplo, dos fluidos, em que através do processo de ultrafiltração se determina quantas vezes mais pode ser utilizado um determinado fluido (óleo) no processo, sem risco de alteração das suas características e propriedades.

No campo da maquinagem ecoeficiente estabeleceu-se um estudo de cadeias de fabrico alternativo, em que se procurou eliminar algumas operações de modo a tornar as técnicas de produção mais limpas. Os resultados deste ambicioso projecto, em marcha há já dois anos, deverão ser apresentados durante este evento, onde serão conhecidos outros projectos igualmente inovadores em termos tecnológicos que estão a ser aplicados em empresas nacionais. Exemplos a seguir.

Lúcia Duarte